

REFORMA TRIBUTÁRIA NÃO AFASTARÁ INDÚSTRIAS DE MT, DIZ ECONOMISTA

Principal recurso utilizado pelo Estado para atrair empresas e indústrias para Mato Grosso, a política de incentivos fiscais terá fim com a reforma tributária. Essa questão foi uma das principais críticas do governo estadual à reforma tributária, sob o argumento de que levaria à desindustrialização de Mato Grosso. Porém, o economista Vivaldo Lopes sustenta que não há motivo para alarde, pois o estado continuará sendo atrativo para os investimentos. Em entrevista ao Estadão Mato Grosso, Vivaldo aponta que o Estado utiliza incentivos fiscais para atrair indústrias há 30 anos, mas não conseguiu alcançar a industrialização desejada. Atualmente, o governo abre mão de quase 40% das suas receitas. Em 2022, o valor da renúncia fiscal chegou a R\$ 11 bilhões

PÁG. 3



Michel Alvim/Secom-MT

PREÇOS DA GASOLINA E DO ETANOL DISPARAM EM CUIABÁ

Gilberto Leite



O preço médio dos combustíveis aumentou nos postos de Cuiabá na última semana. O que mais pesou no bolso dos cuiabanos foi a gasolina comum, que subiu 45 centavos. Os dados

são da pesquisa semanal de preços da Agência Nacional de Petróleo e Biocombustíveis (ANP), para a semana encerrada neste sábado, 8 de julho. O aumento registrado na semana

é resultado do retorno da cobrança integral de PIS/Cofins sobre gasolina e etanol, já que os dois combustíveis tiveram aumento durante a semana

PÁG. 3

MT é o 3º menos desigual

Mato Grosso é o 3º estado com menos desigualdade do Brasil, segundo dados do Censo 2022 do IBGE e do Instituto de Pesquisa Econô-

mica Aplicada (IPEA). Em doze anos, a diferença de renda entre os mais ricos e mais pobres reduziu em 20%. O estado teve índice de Gini 0,45. É ele que

indica a desigualdade socioeconômica dos países e territórios, mensurando a distribuição de renda entre as populações

PÁG. 5

Mauro cobra incentivo para indústrias e seguro receita

O governador Mauro Mendes (União) vai continuar com suas peregrinações em Brasília para tentar convencer os senadores a realizarem mudanças no texto da Reforma Tributária. Ele afirmou que o texto aprovado ainda não é o

ideal para Mato Grosso, especialmente pelo fim dos incentivos para industrialização. A reforma foi aprovada pela Câmara Federal na semana passada, após muito debate. Para o governador, as mudanças realizadas pelo relator do proces-

so, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), amenizam os efeitos catastróficos que a mudança tributária causaria a Mato Grosso, principalmente ao setor de agronegócio, carro-chefe da economia

PÁG. 4



AssCom/Dourado

CUIABÁ BUSCA JOGADOR PARA COBRIR A MAIOR FRAGILIDADE DO ELENCO

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 11/07

↑ 35°

↓ 21°



FIM DOS INCENTIVOS

Reforma não vai afastar indústrias

Economista aponta que benefícios fiscais não conseguiram industrializar MT em 30 anos e reforma tributária não deve afetar atratividade do estado

Gabriel Soares

Principal recurso utilizado pelo Estado para atrair empresas e indústrias para Mato Grosso, a política de incentivos fiscais terá fim com a reforma tributária. Essa questão foi uma das principais críticas do governo estadual à reforma tributária, sob o argumento de que levaria à desindustrialização de Mato Grosso. Porém, o economista Vivaldo Lopes sustenta que não há motivo para alarde, pois o estado continuará sendo atrativo para os investimentos.

Em entrevista ao Estadão Mato Grosso, Vivaldo aponta que Mato Grosso utiliza os incentivos fiscais para atrair indústrias há 30 anos, mas não conseguiu alcançar a industrialização desejada até agora. Atualmente, o governo abre mão de quase 40% das suas receitas. Em 2022, o valor da renúncia fiscal chegou a R\$ 11 bilhões.

“Nós estamos vendo que Mato Grosso só produz bens primários e precisa se industrializar. Aí vem a pergunta: se há 30 anos Mato

Grosso dá grandes incentivos à industrialização, por que essa industrialização ainda não aconteceu? Então, eu não vejo que isso [fim dos incentivos] seja uma ameaça, não”, diz Vivaldo Lopes, da VLopes Consultoria Econômica.

Conforme o economista, os principais fatores de atração de indústrias são mercadológicos, como proximidade com a fonte de matéria-prima, ganhos de produtividade e proximidade com o mercado consumidor. Mato Grosso é forte em quase todos esses aspectos, principalmente na produção de matérias-primas.

Na avaliação de Vivaldo, o fim dos incentivos traz ainda o benefício de acabar com a guerra fiscal que existe hoje no País, porque nenhum Estado poderá oferecer incentivos, o que coloca todos no mesmo patamar.

“Hoje Mato Grosso e todos os Estados produzem uma guerra fiscal, um contra o outro. Por quê? Porque se um não der [incentivo], o outro vai dar e pode perder indústrias. Mas, no caso agora não vai ter isso,

porque nenhum governador, nenhum estado vai poder dar incentivo fiscal. Então, todo mundo vai ficar no mesmo patamar, vai ficar na mesma página do livro”, enfatizou.

Vivaldo aponta ainda que o governo de Mato



Vivaldo afirma que MT já reúne as principais características mercadológicas que atraem indústrias

Grosso tem investido pesado para melhorar a infraestrutura, resolvendo um dos maiores empecilhos ao desenvolvimento do estado. Até 2033, quando os incentivos acabarem de vez, Mato Grosso já deve ter duas ferrovias e a BR-163

completamente duplicada até Sinop, segundo as projeções feitas pelo governo. “O governador Mauro Mendes [União] tem dito que está investindo por ano 15% da receita líquida do Estado na infraestrutura e nós estamos vendo

isso. Nós estamos vendo a duplicação da BR-163, duas ferrovias chegando, avançando sobre o coração produtivo de Mato Grosso. Então, eu entendo que a questão da infraestrutura já está muito melhor do que estava 20 anos atrás, e tende a melhorar isso com a melhor gestão da arrecadação do Estado”, concluiu.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO
 Apesar de acabar com os incentivos fiscais, a reforma tributária prevê a criação de um Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), que poderá ser utilizado pelos estados para investimentos em infraestrutura e até para subvenção econômica.

Além disso, Mato Grosso conseguiu emplacar uma emenda para permitir a criação de uma contribuição estadual sobre produtos primários e semilaborados. Na prática, essa emenda permite que seja mantido o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), que arrecada cerca de R\$ 3 bilhões para investimentos em infraestrutura.

Além disso, Mato Grosso conseguiu emplacar uma emenda para permitir a criação de uma contribuição estadual sobre produtos primários e semilaborados. Na prática, essa emenda permite que seja mantido o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), que arrecada cerca de R\$ 3 bilhões para investimentos em infraestrutura.

APROVADA NA CÂMARA

Como a reforma tributária afeta o agronegócio

Gabriel Soares

O agronegócio não deve sofrer impactos com a aprovação da reforma tributária. A avaliação foi feita pelo economista Vivaldo Lopes, que ressaltou a isenção de impostos para exportação e para os produtos da cesta básica como um dos fatores predominantes para manter a competitividade do setor.

Ao analisar o texto aprovado pela Câmara dos Deputados na última quinta-feira, 6 de julho, Vivaldo apontou que o setor conseguiu conquistar avanços de última hora, como a redução de impostos para os produtos e insumos agropecuários e aquícolas, que terão uma alíquota reduzida em 60%. Produtos desti-

nados à alimentação humana também terão redução de alíquota, enquanto os itens da cesta básica terão taxa zero.

“Quase todo o agro vai ter uma alíquota baixa. Ela [a reforma tributária] vai ter três alíquotas, uma cheia, uma incentivada e uma zero. A maior parte do agro será enquadrada na alíquota reduzida, que será em torno de 10%. É outra grande parte do agro que produz alimentos, os produtos da cesta de alimentos nacional, vai ser zero [imposto]. Portanto, não vai alterar nada”, disse Vivaldo, da VLopes Consultoria Econômica.

Para aqueles que se enquadrarem na alíquota reduzida, ainda haverá o benefício de poder reaproveitar os créditos de impos-

tos pagos na aquisição de insumos, reduzindo a carga tributária de seus produtos.

“Ele vai poder abater no preço final de venda os insumos que ele usou durante o processo de produção. O fertilizante, o calcário e tudo mais. Então, não afeta basicamente nada a vida do agronegócio”, pontuou.

Além disso, Vivaldo lembra que grande parte da produção agropecuária de Mato Grosso tem como destino a exportação, que continuará isenta de impostos, tanto por força da Lei Kandir quanto do novo sistema de tributação.

“O principal elemento do agro são as exportações imunes de tributação. Continuarão, a Lei Kandir continuará vigorando plenamente”, pontuou.

Outro ponto favorável para o setor é que o produtor rural, seja pessoa física ou jurídica, que faturar até R\$ 3,6 milhões por ano não será considerado contribuinte, podendo optar se recolhe ou não os impostos. Além disso, haverá direito a crédito presumido nas operações com produtores não-contribuintes. Aeronaves e máquinas agrícolas também ficaram livres de pagar IPVA.

SETOR DIVIDIDO - O texto da reforma tributária aprovado pela Câmara dos Deputados causou reações diferentes do setor. A Aprosoja-MT emitiu uma carta com críticas, afirmando que os produtores podem sofrer um aumento de até 60% na carga tributária.

“Com a adoção desta nova sistemática de arrecadação, os produtores rurais de Mato Grosso amargarão um aumento de carga tributária de quase 60% em relação ao cenário atual, um verdadeiro confisco de renda do cidadão que trabalha no campo”, diz trecho da carta.

Já a Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA), que reúne 310 parlamentares, considera que o texto aprovado representa uma vitória para o setor, pois foram feitas mudanças para evitar a oneração dos produtores rurais e dos alimentos.

“Podemos nos considerar vitoriosos diante de uma reforma tão complexa. O agro foi atendido em todos os pontos principais e tenho orgulho em fazer parte de uma bancada que

defende o produtor rural e a população. Agora precisamos cuidar para que as mudanças sejam preservadas no texto que tramitará no Senado Federal. O agro foi e continuará sendo respeitado”, disse o presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion (PP-PR).

Agora, há uma preocupação do agronegócio para evitar que o Imposto Seletivo (IS), também chamado de ‘Imposto do Pecado’, seja aplicado sobre os defensivos agrícolas. Esse novo imposto está sendo criado na reforma tributária para incidir sobre produtos que causem prejuízo à saúde humana e ao meio ambiente. O setor vai articular junto ao Senado para deixar claro que os defensivos não estão sujeitos ao IS.

PESO NO BOLSO

Preço da gasolina e do etanol dispara em Cuiabá

Daniel Guimarães

O preço médio dos combustíveis aumentou nos postos de Cuiabá na última semana. O que mais pesou no bolso dos cuiabanos foi a gasolina comum, que subiu 45 centavos. Os dados são da pesquisa semanal

de preços da Agência Nacional de Petróleo e Biocombustíveis (ANP), para a semana encerrada no sábado, 8 de julho.

O aumento registrado na semana é resultado do retorno da cobrança integral de PIS/Cofins sobre gasolina e etanol, já que os

dois combustíveis tiveram aumento durante a semana.

O preço médio da gasolina comum encerrou a semana em R\$ 5,54. Isso representa um aumento de 45 centavos por litro, já que o preço médio na semana anterior era de R\$ 5,09. Já no caso da gaso-

lina aditivada, o aumento foi um pouco menor, de 44 centavos, encerrando a semana com o preço médio de R\$ 5,59.

Durante a semana, o motorista conseguiu encontrar o litro da gasolina sendo vendido por até R\$ 5,43, nos postos mais baratos. Já nos locais mais ca-

ros, o combustível chegou a custar R\$ 5,59 por litro.

O preço do etanol acompanhou o aumento do preço da gasolina. O preço médio do biocombustível fechou a semana em R\$ 3,66, um aumento de 39 centavos por litro em relação ao preço da semana anterior.

DIESEL MAIS BARATO

- Por outro lado, o preço do óleo diesel comum apresentou leve redução. O preço do litro caiu 6 centavos em relação à semana anterior, fechando em R\$ 4,91. O diesel S10 seguiu a mesma linha. O preço do litro baixou 3 centavos, fechando a semana em R\$ 5,09.

Preços do etanol e da gasolina dispararam com a volta da alíquota integral de PIS e Cofins

REFORMA TRIBUTÁRIA

Mauro espera melhorias no Senado

Governador deve continuar articulação em Brasília para garantir incentivo para instalação de indústrias em MT, além de ajustes no seguro receita

Rafael Machado

O governador Mauro Mendes (União) vai continuar com suas peregrinações em Brasília para tentar convencer os senadores a realizarem mudanças no texto da Reforma Tributária. Em entrevista realizada na segunda-feira, 10 de julho, Mauro afirmou que o texto aprovado ainda não é o ideal para Mato Grosso, especialmente pelo fim dos incentivos para industrialização do estado.

A reforma tributária foi aprovada pela Câmara Federal na semana passada, após muito debate. Para o governador, as mudanças realizadas pelo relator do processo, deputado Aguiinaldo Ribeiro (PP-PB), amenizam os efeitos catastróficos que a mudança tributária causaria a Mato Grosso, principalmente ao setor do agronegócio, carro-chefe da economia estadual.

"Não é o texto que, digamos assim, é o melhor dos

mundos, mas é um texto que já melhorou muito daquilo que era na primeira etapa. Acredito que agora no Senado nós vamos continuar trabalhando e podemos melhorar muito ainda", disse Mauro, em entrevista à rádio CBN Cuiabá.

"Só para se ter uma ideia do que estou falando, o primeiro texto ele tributava a cesta básica. Nós temos vários alimentos aqui, em Mato Grosso, que pagava 2%, ou era isento, pagava 3,5%, ia passar tudo para 12,5%. Quer dizer, isso iria encarecer a cesta básica. O agronegócio é fortemente tributado em alguns setores, então tinha muitos equívocos ali e, com o diálogo, nós fomos trabalhando e acabou melhorando", complementou.

Como no Senado cada Estado o mesmo número de parlamentares, Mauro acredita que irá conseguir ter um diálogo mais aprofundado sobre o tema e que as alterações pensadas para o texto que estava



Mauro vai articular com senadores para preservar benefício fiscal para instalação de indústrias em Mato Grosso

sendo discutido na Câmara dos Senadores. A expectativa se deve à diferença de composição nas duas casas: no Senado, cada estado tem 3 senadores; já na Câmara, o número de deputados de cada estado varia conforme a população.

Mauro defendeu que os senadores incluam um dispositivo para manter o benefício fiscal para instalação de indústrias nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

"Nós não podemos perder esses mecanismos para o desenvolvimento da indústria de Mato Grosso, do Norte e Nordeste, porque são regiões menos desenvolvidas industrialmente e que, ao longo de muitos e muitos anos, vêm se fazendo esforço para atrair indústria para cá [...]. Custa mais caro, logística menos favorável, número menor de mão de obra qualificada, está longe dos grandes centros de consumo, que estão no Sul e Sudeste", explicou.

Outro ponto que o governador pretende discutir com os senadores é o aumento do percentual do seguro receita, uma medida adotada para ajudar os Municípios e Estados que terão grandes impactos financeiros com a reforma.

"Uma reforma dessa pode modificar profundamente, nos primeiros anos, a receita de alguns Estados, inclusive Mato Grosso. Aí foi criado um seguro receita, que está com 3% e nós queremos que chegue a 5%. Já houve a concordância de 20 Estados, então é importante que esse seguro receita vá para esse patamar, porque durante esse período de transição, que embora seja longo, foi uma das reivindicações que nós sempre fizemos, tem que ser um regime longo para não impactar no caixa, porque as despesas dos Estados vão continuar", explicou.

Ainda não há previsão de quando a matéria será colocada para discussão no Senado.

SAÚDE DE CUIABÁ

STF rejeita pedido para suspender intervenção

Gabriel Soares

O ministro Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), recusou o pedido de urgência do MDB Nacional para suspender a intervenção estadual na Saúde de Cuiabá. Em despacho de sexta-feira, 7 de julho, ele diz não ver qualquer fundamento que justifique a atuação da Suprema Corte durante o período de recesso. O despacho de Barroso foi uma resposta ao pedido de tutela provisória feito no mesmo dia, pelo MDB Nacional, devido à prorrogação da intervenção até dezembro deste ano.

O MDB ingressou com ação no STF em 31 de março, questionando os dispositivos da Constituição Estadual que permitiram a intervenção na Saúde.

Segundo o partido, a Constituição de Mato Grosso não teria elencado o rol de princípios constitucionais sensíveis que justificam uma intervenção. Com base nisso, o partido pediu que fosse suspensa a intervenção que já está em curso na Saúde de Cuiabá.

Vice-presidente da Suprema Corte, Barroso disse não justificativa para o pedido de urgência na ação, mesmo com a prorrogação da intervenção na Saúde de Cuiabá, determinada recentemente pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

"Examinando os autos, verifico que o caso não se enquadra no art. 13, VIII, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal (R/STF). Ainda que tenha sido prorrogada a intervenção estadual na saúde de Cuiabá, o cenário fático

atual permanece substancialmente aquele que já foi objeto de análise e decisão pela relatora da causa, que, à ocasião, submeteu o feito ao art. 10 da Lei nº 9.868/1999. Assim, não vislumbro fundamento que justifique de plano a atuação da Presidência durante o período de recesso", disse o ministro.

Até o momento, a ação do MDB já recebeu pareceres contrários da Advocacia-Geral da União (AGU), da Procuradoria-Geral da República (PGR), da Assembleia Legislativa (ALMT) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

Os órgãos consultados sustentam, de forma unânime, que a jurisprudência da Suprema Corte impede que as Constituições Estaduais fixem novos critérios para intervenção sobre

outro ente federativo. Isso porque a Constituição Federal já faz o trabalho de enumerar as situações que autorizam a intervenção e, por isso, não é preciso que os Estados listem expressamente os princípios constitucionais sensíveis.

Além do debate constitucional, Assembleia e PGE apontaram que há uma tentativa do MDB Nacional de usar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para julgar um caso concreto, o que não seria permitido, uma vez que as ADIs servem apenas para controle de constitucionalidade.

A ação chegou a ser pautada para julgamento no início de junho, mas foi retirada de pauta. Ainda não há uma data prevista para o julgamento.



Ministro disse não ver elementos que justifiquem uma atuação de urgência da Suprema Corte

TROCA NA CASA CIVIL

Em posse, Garcia prega respeito entre os Poderes

Da redação

O novo secretário-chefe da Casa Civil do Governo de Mato Grosso, Fábio Garcia (União), tomou posse na segunda-feira (10), reforçando compromisso com a eficiência no serviço público em prol da população.

Garcia destacou os avanços do governo ao longo dos últimos quatro anos e meio, os quais acompanhou como senador da República e como deputado federal, e afirmou que dará continuidade às boas ações e ao bom relacionamento com os Poderes.

"Tenho um orgulho gigantesco do trabalho do Governo realizado em prol do Estado de Mato Grosso, e clareza do meu papel de dar continuidade a este ambiente harmônico entre o Executivo e os outros Poderes. Vamos trabalhar para que, juntos, possamos con-

tinuar dando nossa parcela de contribuição ao Estado e entregando à sociedade muito mais resultado", manifestou.

O governador Mauro Mendes (União) parabenizou Garcia pela posse e ressaltou que o escolheu para o cargo devido à competência e confiança que têm no trabalho do deputado. Fábio Garcia assume o cargo no lugar de Mauro Carvalho, que deixou o governo no dia 3 de julho para assumir como senador, no lugar de Wellington Fagundes (PL).

"Fábio foi escolhido pela confiança que tenho na sua capacidade de dialogar e sua experiência. Tenho muita confiança que o Fábio vai cumprir bem a orientação do Governo de trabalhar com seriedade e entregar resultados para a nossa população, porque é isso que ela espera de nós", afirmou.

Mauro Carvalho destacou o importante trabalho realizado por Fábio Garcia na Câmara dos Deputados, em defesa das demandas mato-grossenses, e parabenizou o novo secretário

pela posse. A fala de Carvalho foi ratificada pelo também senador Jayme Campos (União).

"Tenho certeza que Fábio vai fazer um bom trabalho, defendendo os interesses do Governo, considerando sua disposição, experiência e competência. É um homem que trata todo mundo de forma amigável e respeitosa, e vai ter uma atuação importante junto à sociedade e aos poderes", acrescentou o senador.

O presidente da Assembleia Legislativa, Edu-

ardo Botelho (União), e o deputado estadual Max Russi (PSB), primeiro-secretário da Casa de Leis, apontaram a importância da parceria da Casa Civil com o Legislativo, que vem gerando frutos positivos desde o início da gestão Mauro Mendes e reafirmaram a cooperação.

"Desejamos sorte e sucesso. Sabedoria e competência o Fábio tem, então temos certeza que faremos juntos um grande trabalho por Mato Grosso", manifestou Botelho.



Durante a posse, Mauro enfatizou que escolheu Garcia para o cargo devido à confiança

GOVERNO FEDERAL
CAIXA
MINISTÉRIO DA FAZENDA
BRASIL
UNião e RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3121/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3122/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 15/07/2023 até 14/08/2023, no primeiro leilão, e de 25/08/2023 até 29/08/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. DOUGLAS JOSÉ FIDALGO, no endereço Rua Arquileto Heitor de Melo, nº 91 - Vila Euthalia, São Paulo/SP, CEP: 03519-000, telefone (11) 2653-8583 / (11) 2653-0553 no horário de segunda a sexta-feira, das 08:15 às 12:00hs e 13:00 às 18:00hs, Site www.fidalgoleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/moveis/caixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 15/08/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão realizados no 2º Leilão no dia 30/08/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.fidalgoleiloes.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

RICOS E POBRES

MT é o 3º com menos desigualdade

Dados compilados pelo Observatório do Desenvolvimento Econômico apontam que o estado melhorou de posição desde o Censo de 2010



No Censo 2022, Mato Grosso teve índice de Gini de 0,45. As melhores posições são de Rondônia (0,447) e Santa Catarina (0,419)

Da redação

Mato Grosso é o 3º estado com menos desigualdade do Brasil, segundo dados do Censo 2022 do IBGE e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Em doze anos, a diferença de renda entre os mais ricos e mais pobres reduziu em 20%. O estado teve índice de Gini 0,45. É ele que indica a desigualdade socioeconômica dos países e territórios, mensurando a distribuição de renda entre as populações. Quanto mais próximo ao zero, menor o abismo social.

No Censo 2022, Mato Grosso teve índice de Gini de 0,45. As melhores posições são de Rondônia (0,447) e Santa Catarina (0,419). Este último, o melhor do país. No Censo de 2010, Mato Grosso estava na 7ª colocação com 0,5652. Já no Censo 2000,

o Estado tinha 0,6278, a 12ª colocação do país.

O economista do Observatório de Desenvolvimento Econômico, Maxwell da Silva Santos, disse que a geração de emprego e renda no Estado é um multiplicador econômico importante para o fluxo da troca de bens e serviços, possibilitando o aumento da distribuição de renda na sociedade como um todo.

“Políticas de redistribuição de renda como o SER Família tem impacto social, permitindo que as camadas mais pobres tenham acesso a uma renda mínima. Com o dinheiro circulando mais, ele chega a mais pessoas”, avaliou.

Para o governador Mauro Mendes (União) a nova colocação do Estado, refletem o rumo certo que a gestão tem tomado. “Temos investido em políticas sociais, habitação, qualificação e geração de empre-

go. As centenas de obras e ações fomentadas pelo próprio Governo, junto com as medidas que tomamos para atrair mais empresas para cá fizeram Mato Grosso saltar em desenvolvimento e, consequentemente, em aumento de renda e qualidade de vida para a população”.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), César Miranda, projeta que os investimentos realizados nos últimos anos e os que o Governo tem pensado para o futuro de Mato Grosso deve criar um ambiente ainda menos desigual e com possibilidade de ultrapassar Santa Catarina.

“Estamos diversificando a economia, investindo em industrialização que atrair mais empregos formais, incentivando a abertura de novas empresas, incentivos e todo esse cenário faz com que a renda chegue a todas as camadas da população”.

SEGURANÇA E TECNOLOGIA

Mais de 100 cidades já aderiram ao Vigia Mais MT

Fabiana Mendes | Sesp-MT

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) já assinou termo de cooperação com representantes de mais de 100 municípios de Mato Grosso para instalação das câmeras de videomonitoramento do Programa Vigia Mais MT. O aparato tecnológico fornecido pelo Governo do Estado será colocado em pontos estratégicos para combater a criminalidade.

Para o secretário de Segurança Pública, coronel César Augusto Roveri, a grande adesão dos gestores municipais e entes

privados demonstram a importância da tecnologia como instrumento de fiscalização e potencialização da Segurança Pública de Mato Grosso.

“Apresentamos o programa para mais de 100 prefeitos e todos manifestaram interesse imediato em aderir ao Vigia Mais MT. Desde que o programa foi lançado pelo governador Mauro Mendes a procura só aumenta e toda semana fazemos novos cadastros e novas entregas. A adesão desses mais de 100 municípios confirma que a tecnologia é uma grande aliada da segurança e o Vigia Mais MT com inteligên-

cia artificial é um verdadeiro sucesso”, ressalta.

Com investimento aproximado de R\$ 30 milhões, serão distribuídos 15 mil equipamentos, entre câmeras fixas e dos modelos speed domes e OCRs (que permitem a leitura de placas de veículos). Somente em Cuiabá foram investidos R\$ 5,6 milhões e disponibilizados 3.932 dispositivos.

As imagens capturadas pelas câmeras são integradas ao Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) e também podem ser acessadas pelo celular e computador, conforme explica o superin-

tendente do Ciosp, delegado Cláudio Álvares.

“Cada agente da Segurança Pública poderá acompanhar as imagens em tempo real na palma da mão pelo celular e computador, auxiliando na prevenção e repressão da prática de crimes. Mato Grosso está caminhando para se tornar o primeiro estado da Federação com todos os 141 municípios monitorados por câmeras de segurança”.

INOVAÇÃO - O programa Vigia Mais MT foi lançado pelo governador Mauro Mendes e pelo secretário da Segurança, coronel Roveri, em março deste ano.

Antes mesmo do lançamento, o programa havia sido apresentado a prefeitos e instituições, que manifestaram interesse imediato de adesão.

Em um segundo momento, a Sesp começou a receber e analisar as documentações para que, então, fosse formalizado um termo de cooperação. Só então foram entregues os equipamentos, que devem ser instalados sob responsabilidade do parceiro. Após a instalação das câmeras, o Ciosp terá acesso a todas as imagens captadas.

Os critérios para definição do número de câmeras destinadas a cada municí-

pio levam em conta a população, renda per capita e os índices criminais. Já os pontos de instalação são definidos a partir de estudo e análises de dados criminais, e planos de ações estratégicas feitos pelos órgãos de segurança pública – Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil e Corpo de Bombeiros.

Podem se habilitar ao programa Vigia Mais MT entes públicos, privados, pessoas físicas, jurídicas, órgãos, entidades, conselhos, associações comerciais da administração pública federal, estadual e municipal, além de consórcios públicos intermunicipais.

ESPORTES

MERCADO DA BOLA

A saga do Cuiabá por um lateral-direito

Daniel Guimarães*

O treinador do Cuiabá, Antônio Oliveira, revelou que o Dourado pode aproveitar uma oportunidade de mercado para suprir uma posição carente no clube, a lateral-direita. A declaração foi dada após o empate no Campeonato Brasileiro em 1 a 1 contra o Bahia, na Arena Pantanal, no último sábado, 8 de julho.

No momento, o único lateral-direito que o Cuiabá tem em seu elenco é Matheus Alexandre. O jogador ficou sem concorrente na posição após Mateusinho ser suspenso pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por quase três anos, devido ao seu envolvimento em um esquema de manipulação de jogos.

“Evidente que o mercado está aberto e nós estamos sempre abertos a oportunidades boas que venham qualificar o nosso elenco. Evidente que é público que nós só temos um lateral-direito. Nós precisamos de alguém que venha. Essa é uma posição e, muito provavelmente, se o mercado nos der essa possibilidade, vamos trazer mais jogador”, disse.

Oliveira está de olho no mercado pois sabe que

é precisa melhorar seu elenco para sobreviver no Brasileiro. Segundo o treinador, a competição tem muitas “pedreiras”. Ele ainda citou que até os clubes que vieram da Série B de 2022 são desafiantes.

“Não há jogos fáceis na Série A. Portanto, é extremamente desafiante esta liga. Este ano, estes quatro que subiram, Cruzeiro, Bahia e Vasco têm investimentos fortíssimos, e o Grêmio, que está fazendo um grande campeonato”, afirmou.

Apesar de querer mais peças em seu elenco, Oliveira tem se virado bem com o que tem em mãos. Até o momento, o treinador comandou o Dourado em oito jogos do Brasileiro e conseguiu conquistar três vitórias, perdeu apenas duas vezes e empatou outras três. Diante destes resultados, o técnico avalia que sua equipe tem conseguido entregar resultados consistentes dentro de campo.

“Se formos fazer um raio-x, essa equipe é consistente. Difícilmente sofre gols, é muito consistente. Hoje [no empate contra o Bahia], acabamos por sofrer um gol em uma situação em que somos fortes,

às vezes até por excesso de confiança. Uma equipe consistente, organizada, com excelentes jogadores e que são capazes de dar a resposta dentro ou fora de casa”, pontuou.

Em busca de manter o bom aproveitamento no Brasileiro, Oliveira comandará o Cuiabá fora de casa contra o Fortaleza, pela 15ª rodada, neste domingo (16). Uma vitória contra o Leão do Pici poderia fazer o Dourado abrir oito pontos de distância da zona do rebaixamento.

Só que para aumentar a margem sobre o Z-4, o Cuiabá também precisa torcer para a derrota do Goiás, que tem 11 pontos, e para empates nos jogos do Coritiba, Vasco e América-MG.

Da redação

O Mixto empatou em 1 a 1 com o Sorriso, no estádio Egídio Preima, e se classificou para a semifinal do Campeonato Mato-grossense Sub-20. O atual bicampeão estadual da categoria segue em busca por mais



Cuiabá tem apenas um lateral-direito no momento, o que faz falta em momentos decisivos, como no jogo contra o Bahia

CAMPEONATO ESTADUAL

Mixto avança às quartas do sub-20

um título. O adversário na próxima fase será o Cuiabá.

Por ter vencido o primeiro jogo por 2 a 1, em Cuiabá, o Mixto tinha a vantagem de poder empatar para se classificar. No placar agregado ficou 3 a 2 para o Tigre.

O Sorriso saiu na frente logo no primeiro tempo

com Ikaro. O lateral-esquerdo do time da casa balançou as redes e com esse placar a decisão seria nos pênaltis. O jogo se encaminhava para as penalidades, mas no fim do jogo Luiz Henrique empatou para o Mixto. Festa para a torcida alvinegra.

O Mixto enfrenta o Cuiabá na semifinal, na reedição do final do ano passado. O Dourado passou com duas vitórias sobre o União a última delas por 5 a 0, neste domingo. A FMF deve divulgar em breve a tabela detalhada das semifinais do Mato-grossense Sub-20.

É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.

A prefeitura da humanização está mexendo o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;

Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.

MT.GOV.BR

O GOVERNO DE MT ASSUMIU A SAÚDE PÚBLICA DE CUIABÁ

A pedido do Ministério Público, por decisão da justiça e parecer do Tribunal de Contas

SAÚDE

Dr. Lucas Gasparetto
Médico da UPA Verdão

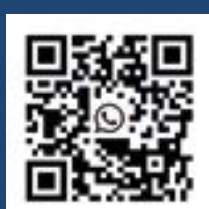


Em apenas três meses o Governo de Mato Grosso:

- Contratou mais 120 médicos
- Convocou 137 aprovados em concurso
- Abasteceu as farmácias de todas as unidades
- Reativou 27 leitos de UTI e 35 de enfermagem
- Retomou exames parados
- Aumentou em 50% a realização de cirurgias eletivas e urgentes

**Se você está na fila esperando por algum procedimento, atualize seus dados.
Precisamos localizar você.**

**FALE COM A
REGULAÇÃO:**
(65) 3614-5548
Apenas mensagem via WhatsApp



GABINETE ESTADUAL
DE INTERVENÇÃO
NA SAÚDE DE CUIABÁ



**Governo de
Mato
Grosso**